

Relatório de Contas e Atividades

2022

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Contribuinte n.º 503 674 630



Bancoalimentar
contra a fome
ÉVORA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

| RUBRICAS | NOTAS | (em euros) | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 206 166,16 | 222 744,73 |
| Investimentos financeiros | | 482,26 | 311,78 |
| | | 206 648,42 | 223 056,51 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 5 | 39 486,48 | 41 540,16 |
| Créditos a Receber | 8 | | 5 520,73 |
| Diferimentos | 8 | | 40,68 |
| Caixa e depósitos bancários | | 58 260,08 | 54 094,58 |
| | | 97 746,56 | 101 196,15 |
| Total do Ativo | | 304 394,98 | 324 252,66 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | | 66 534,73 | 66 534,73 |
| Resultados transitados | | 36 697,83 | 22 637,97 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 7 | 200 224,71 | 215 870,23 |
| | | 303 457,27 | 259 766,99 |
| Resultado líquido do período | | 4 771,59 | 59 335,80 |
| Total dos Fundos patrimoniais | | 298 685,68 | 319 102,79 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 8 | 302,57 | 513,72 |
| Estado e outros entes públicos | 11 | 1 857,53 | 2 484,11 |
| Outros passivos correntes | 8 | 3 549,20 | 2 152,04 |
| | | 5 709,30 | 5 149,87 |
| Total do Passivo | | 5 709,30 | 5 149,87 |
| Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo | | 304 394,98 | 324 252,66 |



Banco Alimentar
contra a fome
EVORA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

(em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | |
|--|-------|------------|-------------------|------------------|
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 | |
| Vendas e serviços prestados | + | 6 | 24 442,40 | 22 986,60 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 7 | 172 165,01 | 345 509,69 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - | 5 | (160 163,95) | (262 025,49) |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 11 | (15 551,70) | (18 792,15) |
| Gastos com pessoal | - | 9 | (26 025,80) | (22 581,12) |
| Outros rendimentos | + | 7 | 18 741,02 | 16 528,03 |
| Outros gastos | - | | (1 800,00) | (5 567,18) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | | 11 806,98 | 75 958,52 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 4 | (16 578,57) | (16 622,72) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | | (4 771,59) | 59 335,80 |
| Resultado antes de impostos | = | | (4 771,59) | 59 335,80 |
| Resultado líquido do período | = | | (4 771,59) | 59 335,80 |

Orgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisca Sousa
Francisca Sousa

Jana Gonçalves Dias
Jana Gonçalves Dias



Banco Alimentar
contra a fome
EVORA

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora
Exercício de 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(modelo para ESNL)

(em euros)

| DESCRIÇÃO | | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total dos fundos patrimoniais |
|--|------------------|--|------------------------|--|------------------------------|-------------|-------------------------------|
| | | Reservas | Resultados transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022 | 1 | 66 534,73 | (24 896,08) | 247 851,43 | 2 258,11 | 291 748,19 | 291 748,19 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | 2 258,11 | (31 981,20) | (2 258,11) | (31 981,20) | (31 981,20) |
| | 2 | | 2 258,11 | (31 981,20) | (2 258,11) | (31 981,20) | (31 981,20) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | 59 335,80 | 59 335,80 | 59 335,80 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | 27 354,60 | 27 354,60 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 5 | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021 | 6=1+2+3+5 | 66 534,73 | (22 637,97) | 215 870,23 | 59 335,80 | 319 102,79 | 319 102,79 |

(em euros)

| DESCRIÇÃO | | Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | Total dos fundos patrimoniais |
|--|--------------------|--|------------------------|--|------------------------------|-------------|-------------------------------|
| | | Reservas | Resultados transitados | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022 | 6 | 66 534,73 | (22 637,97) | 215 870,23 | 59 335,80 | 319 102,79 | 319 102,79 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | 59 335,80 | (15 645,52) | (59 335,80) | (15 645,52) | (15 645,52) |
| | 7 | | 59 335,80 | (15 645,52) | (59 335,80) | (15 645,52) | (15 645,52) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | (4 771,59) | (4 771,59) | (4 771,59) |
| RESULTADO INTEGRAL | 9=7+8 | | | | | (20 417,11) | (20 417,11) |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 10 | | | | | | |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022 | 11=6+7+8+10 | 66 534,73 | 36 697,83 | 200 224,71 | (4 771,59) | 298 685,68 | 298 685,68 |

Órgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisca Sousa
Francisca Sousa

Joana Gonçalves Silva
Joana Gonçalves Silva

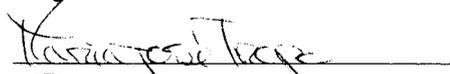


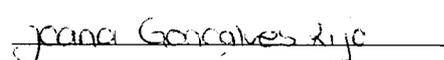
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2022

(modelo para ESNL)

(em euros)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | | |
|--|--------------------|------------|-----------------|-------------------|
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 | |
| <u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u> | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | + | 6 | 29 963,13 | 21 091,91 |
| Pagamentos a fornecedores | - | | (15 722,17) | (22 370,43) |
| Pagamentos ao pessoal | - | 9 | (24 606,44) | (22 160,04) |
| Caixa gerada pelas operações | +/- | | (10 365,48) | (23 438,61) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -/+ | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | +/- | 7;5 | 14 701,46 | 29 033,31 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | (1) | +/- | 4 335,98 | 5 594,70 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u> | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | - | 4 | | (2 492,34) |
| Investimentos financeiros | - | | (170,48) | (67,65) |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | (2) | +/- | (170,48) | (2 559,99) |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u> | | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | (3) | | | |
| Varição de caixa e seus equivalentes | (1)+(2)+(3) | | 4 165,50 | 3 034,71 |
| Efeito das diferenças de câmbio | +/- | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | +/- | | 54 094,58 | 51 059,87 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | +/- | | 58 260,08 | 54 094,58 |


Francisco Sousa


Joana Gonçalves

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA



Bancoalimentar
contra a fome
ÉVORA

ANEXO

(ESNL)

Órgão de Gestão

Francisca Sousa
Francisca Sousa

31-12-2022

Página 1 de 11

Contabilista Certificado n.º 94083

Jana Gonçalves Rijo

**ANEXO
(Modelo ESNL)**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Denominação da entidade

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

NIF: 503 674 630

1.2. Lugar da sede social

Rua Circular Nascente, lote 13, P.I.T.É.

Malagueira e Horta das Figueiras

7005-326 Évora

1.3. Natureza da Atividade

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo lutar contra o desperdício alimentar e contribuir para dar uma resposta ao problema da fome pela recolha e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de Instituições ou outras entidades idóneas, bem como realizando quaisquer outras ações que, direta ou indiretamente, procurem promover aquelas finalidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas têm como referencial a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho, decorrentes das alterações provocadas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**ANEXO
(Modelo ESNL)**

- Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebido e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e pagar" e/ou "Diferimentos"

- Consistência na apresentação

Os critérios de apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que uma alteração significativa na natureza das operações exija uma apresentação ou classificação mais apropriada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Existe total comparabilidade face ao período anterior.

**ANEXO
(Modelo ESNL)**

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações materiais que possam afetar as estimativas apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

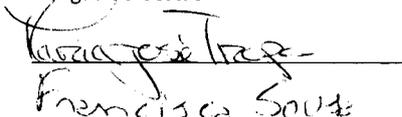
3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

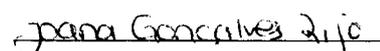
Órgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083


Francisca Sousa

Página 4 de 11


Jara Gonçalves

ANEXO
(Modelo ESNL)

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escritura bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que ocorrem de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes anos e taxas:

| Ativos Fixos Tangíveis | Vidas uteis | Taxas de depreciação |
|--------------------------------|-------------|----------------------|
| Edifícios e Outras construções | 20 anos | 5,00% |
| Equipamento Básico | 4 anos | 25,00% |
| Equipamento Administrativo | 8 anos | 12,50% |

ANEXO
(Modelo ESNL)

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis | | Ativos fixos tangíveis | | | | | | Totais |
|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------|
| | | Edifícios e outras construções | | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | |
| | | Terrenos | Edifícios | | | | | |
| Em 01.01.2021 | Quantias brutas escrituradas | 1 676,49 | 317 351,47 | 29 389,29 | 123,00 | 2 791,38 | 1 966,03 | 353 297,66 |
| | Depreciações acumuladas | | (82 773,38) | (29 044,90) | (117,88) | (2 520,36) | (1 966,03) | (116 422,55) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 1 676,49 | 234 578,09 | 344,39 | 5,12 | 271,02 | | 236 875,11 |
| Movimentos do período 2021 | Adições | | | 2 492,34 | | | | 2 492,34 |
| | Depreciações | | (15 867,58) | (684,98) | (5,12) | (65,04) | | (16 622,72) |
| Em 31.12.2021 (01.01.2022) | Quantias brutas escrituradas | 1 676,49 | 317 351,47 | 31 881,63 | 123,00 | 2 791,38 | 1 966,03 | 355 790,00 |
| | Depreciações acumuladas | | (98 640,96) | (29 729,88) | (123,00) | (2 585,40) | (1 966,03) | (133 045,27) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 1 676,49 | 218 710,51 | 2 151,75 | | 205,98 | | 222 744,73 |
| Movimentos do período 2022 | Depreciações | | (15 867,57) | (545,96) | | (65,04) | | (16 578,57) |
| Em 31.12.2022 | Quantias brutas escrituradas | 1 676,49 | 317 351,47 | 31 881,63 | 123,00 | 2 791,38 | 1 966,03 | 355 790,00 |
| | Depreciações acumuladas | | (114 508,53) | (30 375,84) | (123,00) | (2 650,44) | (1 966,03) | (149 623,84) |
| | Quantias líquidas escrituradas | 1 676,49 | 202 842,94 | 1 505,79 | | 140,94 | | 206 166,16 |

e) Itens expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

Órgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisco Sousa
Francisco Sousa

Página 6 de 11

Jana Gonçalves Dias

ANEXO
(Modelo ESNL)

5. INVENTÁRIOS

5.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

(valores expressos em euros)

| Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo | | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | | |
|---|----------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|
| | | | Mercadorias | Totais | Mercadorias | Totais | |
| Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | Inventários no começo do período | + | 41 540,16 | 41 540,16 | 7 230,75 | 7 230,75 | |
| | Compras | Compras | + | 159 812,48 | 159 812,48 | 298 700,24 | 298 700,24 |
| | | Outras perdas | - | (1 702,21) | (1 702,21) | (2 365,07) | (2 365,37) |
| | | = + | 158 110,27 | 158 110,27 | 296 334,87 | 296 334,87 | |
| | Inventários no fim do período | - | (39 486,48) | (39 486,48) | (41 540,16) | (41 540,16) | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | = | 160 163,95 | 160 163,95 | 262 025,46 | 262 025,46 | |
| Totais | | = | 160 163,95 | 160 163,95 | 262 025,46 | 262 025,46 | |

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

ANEXO
(Modelo ESNL)

6. RENDIMENTOS E GANHOS

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de mercadorias apenas é reconhecido com a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos mesmos e da respetiva gestão e controlo efetivos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

(valores
expressos em
euros)

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|--|---------------------------------|---|---------------------------------|---|
| | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período |
| Venda de bens | 23 840,40 | 97,54% | 22 582,60 | 98,24% |
| Prestações de Serviços | 602,00 | 2,46% | 404,00 | 1,76% |
| Totais | 24 442,40 | 100% | 22 986,60 | 100% |

7. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente em Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

Todas as doações efetuadas em valor ou em alimentos são reconhecidas como subsídios à exploração, e como tal evidenciados na demonstração de resultados.

ANEXO
(Modelo ESNL)

(valores expressos em euros)

| Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço | | | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------|--|--|---|--|--|---|
| | | | Demonstração dos resultados | | Balanço | Demonstração dos resultados | | Balanço |
| | | | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais) | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais) |
| Não reembolsáveis | Subsídios relacionados com ativos | FEDER Armazém | 12 500,00 | 160 127,01 | | 12 500,00 | 172 627,01 | |
| | | Fundação Luso Americana | 3 145,52 | 40 097,70 | | 3 145,52 | 43 243,22 | |
| | | FPBA | | | | 46,91 | | |
| | | | 15 645,52 | 200 224,71 | | 15 692,43 | 215 870,23 | |
| | Doações | Campanhas | 97 891,28 | | | 84 848,86 | | |
| | | Doações em Espécie | 49 160,29 | | | 205 972,89 | | |
| | | Doações em Dinheiro | 23 692,44 | | | 54 687,94 | | |
| | | Outros | 1 421,00 | | | | | |
| | | | 172 165,01 | | | 345 509,69 | | |
| | Totais | | | 172 165,01 | 15 645,52 | 200 224,71 | 345 509,69 | 15 692,43 |

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

Órgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083

Francisca José Teresa
Francisca Sousa

Página 9 de 11

Jana Gonçalves Rijo

ANEXO
(Modelo ESNL)

8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável

8.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 2.

Os gastos com o pessoal correspondem a benefícios de curto prazo:

(valores expressos em euros)

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------|------------|
| Gastos com remunerações do pessoal | 22 507,46 | 18 792,53 |
| Gastos com encargos sobre remunerações | 3 384,60 | 3 599,59 |
| Seguros de acidentes de trabalho | 40,68 | 187,27 |
| Outros gastos com o pessoal | 93,06 | 101,73 |
| | 26 025,80 | 22 681,12 |

9.2. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia

Não aplicável

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria

Não aplicável

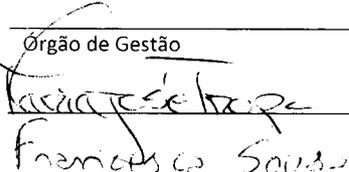
c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão (valores pagos)

Não aplicável

Órgão de Gestão

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 94083


Francisco Sousa

Página 10 de 11


Jara Gonçalves Rijo

ANEXO
(Modelo ESNL)

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1. Estado e Outros Entes Públicos

(valores expressos em euros)

| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1 466,25 | 2 115,03 |
| Encargos com Segurança Social | 391,28 | 369,08 |
| | 1 857,53 | 2 484,11 |

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Conselho Fiscal

ACTA

Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Francisco Chalaça, Nuno Giões e Ricardo Silva a ordem de trabalhos teve como ponto único:

- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e vinte e dois.

A Presidente da Direção, esteve presente na reunião, procedeu a uma apresentação dos documentos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram.

Após os esclarecimentos solicitados decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas em vigor, determinadas pela Segurança Social para as IPSS e representam, com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e vinte e dois;

O ano de 2022 foi um ano fortemente marcado pela crise económica e social, resultante do surto inflacionista que se instalou, no início do ano com o aumento generalizado dos custos energéticos e combustíveis, a que se juntaram os efeitos da guerra na Ucrânia, também ela com forte impacto na escassez e aumento de preço de um conjunto alargado de matérias primas, estes acontecimentos conjugados viriam a afetar toda a cadeia produtiva, com enorme incidência nos bens alimentares, tendo-se instalado uma enorme crise inflacionária que afetou e continua a afetar, com enorme intensidade a vida das famílias que têm vindo a perder rendimento e capacidade aquisitiva mesmo de bens essenciais.

Esta situação teve, também no Banco Alimentar, um enorme impacto na sua atividade, dependente da dádiva dos cidadãos, que se espelha na demonstração de resultados que evidencia resultados líquidos negativos em 4.771,59 €, fruto de uma redução de quase 50 % dos subsídios/doações de 345.509,69€ m 2021 para 172.165,01€ em 2022.

O Conselho Fiscal, ponderados todos os condicionais em que decorreu a atividade do Banco em 2022, decidiu, por unanimidade, aprovar as referidas contas e concordar com o parecer da Direção de levar o resultado negativo a "Resultados Transitados".

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 18 de março de 2023



ATA Nº1/2023

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniram-se presencialmente, nove membros, e por via telemática, três membros, para a Assembleia Geral do Banco Alimentar contra a Fome de Évora, adiante designado apenas por BACF de Évora, com a presença de doze dos seus associados. A reunião foi presidida pelo presidente da Assembleia Geral, Eng^o Bernardino Melgão, secretariada pela Dr^a Maria do Anjo Marques e para completar a Mesa da Assembleia Geral, dada a ausência do Eng^o Laurindo Martins, por motivo justificado, foi convidado o sócio Nuno Giões.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação das Atividades realizadas em 2022
2. Apresentação e Aprovação das Contas do Exercício do ano de 2022.
3. Outros Assuntos

O presidente da Mesa da Assembleia Geral após ter saudado os presentes e manifestado grande satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, sobretudo em tempos tão difíceis de grande crise social e económica, deu início à reunião e, de imediato, passou a palavra à presidente da Direção. Esta começou pela apresentação das atividades realizadas no decurso de 2022, salientando o seguinte:

- O trabalho diário é assegurado por dois funcionários, número mínimo imprescindível ao bom funcionamento; a manutenção de um dos contratos é feita pelos meios financeiros próprios do Banco e o outro contrato tem apoio do IEFP. Colaboram no trabalho do Banco, com caráter muito pontual, outros voluntários.

- A Comissão de Distribuição continuou a sua atividade usual conjugada com as atividades da Rede de Emergência Alimentar (REA), de que faz parte desde a sua formação. O BACF Évora dá assim resposta às instituições parceiras, a nível distrital, complementando com o encaminhamento das famílias provenientes da REA, em respostas bem articuladas.

- O número de instituições parceiras totaliza 87, sendo 45 instituições apoiadas mensalmente (correspondendo a 5 332 pessoas) e 42 com caráter pontual (aquando da existência de excedentes e correspondendo a 800 pessoas). Em 2022, tornaram-se instituições parceiras com caráter mensal, quatro instituições: "O Casulo-Associação para o Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste de Évora"; "AICVN – Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas"; "Câmara Municipal de Mourão – Loja Social"; e a "Associação de Proteção de Idosos e Reformados da São Sebastião da Giesteira".

- Foram distribuídas às Instituições 144 688,26 Kg de alimentos, a que corresponde o valor de 150 724,99 €.

- Para aferição e melhoria de procedimentos, continuaram a realizar-se visitas às instituições, de acordo com o plano definido.
- Durante o ano de 2022 retomaram-se, em maio e novembro, as duas habituais campanhas de recolha de alimentos quer presenciais, nas superfícies comerciais, quer online.
- Juntaram-se às campanhas de recolha de alimentos: o Corpo Nacional de Escutas/Junta Regional de Évora e diversos voluntários que, a título individual, em grupos, representando empresas, instituições e associações contribuíram para o êxito das campanhas em várias localidades do Distrito.
- Continuaram a ser efetuados contatos com indústrias agroalimentares da Região e de onde resultaram donativos das empresas, a mencionar: Sovena e Dardico.
- Pela sensibilização junto do público em geral, junto das pessoas e entidades da comunidade, obtiveram-se importantes donativos que ajudaram a fazer face às despesas regulares de funcionamento do BACF de Évora e obrigatoriedade perante a legislação, permitindo o seu efetivo funcionamento.
- Comparativamente a 2021, houve um decréscimo de 48% nas entradas de alimentos em 2022 que se deve sobretudo à menos contribuição da Indústria, da Federação e de outros Bancos Alimentares e que não foram compensados pelo aumento das campanhas.
- A Comissão Técnica teve o seu funcionamento centrado no apoio à receção dos donativos alimentares das várias proveniências, designadamente das empresas e da REA/Banco Alimentar de Lisboa e ainda no suporte à entrega às Instituições. Esta comissão deu ainda apoio logístico a nível da campanha dos Resíduos Solidários.
- A Comissão de Gestão e Finanças teve a seu cargo a gestão diária de pagamentos, de registo e emissão de recibos de donativos, recebimentos e emissão de faturas e outras atividades decorrentes da atividade do Banco e ainda a realização de um conjunto de ações e contatos na tentativa de obter condições mais vantajosas para o fornecimento dos serviços imprescindíveis ao funcionamento do Banco.
- A Comissão de Voluntários continuou a realizar grande esforço para encontrar novos voluntários, o que se revelou difícil; nos momentos das duas campanhas de recolha de alimentos nas superfícies comerciais há boa resposta, mas ao longo do ano, e com caráter sistemático, as respostas são menos satisfatórias. Continuou-se a divulgar a importância do voluntariado social, participando-se em iniciativas especialmente dedicadas aos jovens.
- A Comissão de Imagem e Relações-Públicas manteve a sua atividade centrada na divulgação das campanhas de recolha de alimentos e donativos, contatos institucionais e contatos com os Media regionais.
- Continuação da promoção da campanha “Resíduos Solidários” em parceria com a GESAMB, para a recolha de papel, cartão e plástico, junto de particulares, instituições e



empresas. Os proveitos desta Campanha são de enorme importância para o BACF de Évora, justificando o enorme trabalho acrescido que a campanha acarreta. Em 2022, foram entregues à GESAMB 197,92 toneladas de papel e 17,38 toneladas de plástico, representando um acréscimo em relação a 2021 de respetivamente 11% e 11,3%.

-Deu-se continuidade ao projeto “Movimento unidos contra o desperdício” com as seguintes iniciativas junto da comunidade:

- * Mesa Redonda com um grupo de senhoras na Universidade Sénior;

- * Reunião de apresentação do projeto UCD à Direção da Escola de São Mamede;

- * Apanha solidária de brócolos, com cerca de 20 escuteiros do Agrupamento 320, em Monte do Trigo, para apanha do restolho do agricultor “Mestre Costa”, onde se colheram cerca de 1500 Kgs de brócolos.

- * A 20 de maio, na Fundação Salesianos em Évora, foi realizado um debate subordinado ao tema do desperdício alimentar sob quatro perspetivas: origem, produção, saúde e valorização. Este contou com a presença das seguintes entidades: coordenador do movimento UCD Francisco Melo e Castro; Salvador Ferreira – diretor de produção da Queijaria das Romãs; Dr^a Ireneia Lino – médica no HESE; responsável do ReFood de Évora – Maria Leonor Ribeiro. A mesa redonda foi organizada por alunos envolvidos no projeto que teve início em 2021 e pela comissão do movimento UCD do BACF de Évora.

- A Câmara Municipal de Évora solicitou apoio para o Dia Mundial da Alimentação à comissão do movimento UCD do BCAF de Évora. Foram enviadas 2 propostas, uma de jogos para fazer em sala de aula e uma segunda de elaboração de panfletos com base na exploração de informação enviada através de vídeos referentes a alimentação saudável. As propostas foram enviadas para as escolas do 1º Ciclo. A Câmara Municipal de Évora demonstrou interesse em aderir ao movimento UCD pelo que foi estabelecido contato da CME com o coordenador do UCD.

- Em outubro, o movimento UCD foi apresentado no projeto Eco-Escolas no Agrupamento Severim de Faria da qual surgiu a troca de contatos entre o movimento UCD e o projeto “Guardiões”.

- Outras atividades resultaram da continuação do trabalho desenvolvido pelo BACF de Évora em conjunto com instituições e entidades do nosso Distrito, bem como participação em reuniões no Conselho Local de Ação Social (CLASE) da CME, ações, conferências, palestras, colóquios, etc., para o qual o BACF de Évora é convidado. Consideramos que a presença do BACF de Évora no CLASE é muito importante uma vez que este Conselho é composto por 120 instituições e funciona em plenário, tendo como principais competências:

* Fomentar a articulação entre os organismos públicos e entidades privadas, visando uma atuação concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social;

* Promover a participação dos parceiros e facultar toda a informação necessária para a correta atualização do sistema de informação a disponibilizar pelas instituições;

* Realizar ações de informação e formação que visem uma melhor consciência coletiva dos problemas sociais.

- O ano de 2022 continuou a ser exigente pela conjuntura global vivida, pelo aumento das despesas de funcionamento e pelo aumento do número de pessoas carenciadas a quem urge dar resposta.

- O BACF de Évora preocupou-se em cumprir a sua missão o melhor possível, com a ajuda de muitos, numa gestão eficiente dos recursos.

Passando-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Direção, tendo estado presente na reunião do Conselho Fiscal realizada a dezanove de março de dois mil e vinte e três, deu a conhecer à Assembleia Geral o teor do Parecer pelo Conselho Fiscal, parecer que, para além de evidenciar o que de mais relevante consta dos vários elementos contabilísticos em apreciação, aprova favoravelmente, por unanimidade, o Relatório e Contas que a Direção submete à aprovação da Assembleia Geral.

Após a análise efetuada e, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal, o qual se anexa a esta Ata, as Contas do Exercício de 2022 foram aprovadas por unanimidade pelos presentes.

No cumprimento do ponto três da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa perguntou se algum dos presentes teria alguma questão ou assunto a colocar. Não tendo sido colocado nenhum outro assunto e não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Presidente: *Bernardino Antas da Silva*

Vice-Presidente: *António Luís da Silva*

Secretária: *Maria do Anjo Marques*